

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESEMPENHADAS PELA LIGA ACADÊMICA EM DOENÇAS ESTIGMATIZANTES

XXXI Encontro de Extensão

Valter Junior Izidio Martiniano, Maria Aparecida Ferreira Domingos, Paula Sacha Frota Nogueira

Introdução: A Hanseníase e a tuberculose são doenças infecciosas causadas por micobactérias e tem suas marcas sociais padronizadas pelo estigma social. Nessa conjuntura, a Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES), como projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, realiza atividades educativas para a população com o objetivo de promover um espaço de orientação sobre estas doenças, principalmente para a população vulnerável. Objetivo: Apresentar a experiência da LADES durante a realização de ação de extensão como etapa do processo seletivo. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a atividade de extensão desenvolvida pela LADES no mês de junho de 2022 na sala de espera dos ambulatórios do Hospital Universitário Walter Cantídio, como etapa de seu processo seletivo para novos integrantes acadêmicos. Participaram desta ação oito integrantes da LADES, e a ação foi dividida em dois momentos: um sobre hanseníase e outro sobre tuberculose. Resultados: A atividade alcançou uma média de 100 pessoas. Os candidatos a extensionistas puderam ser avaliados em campo, onde demonstraram habilidades de comunicação, conhecimento, além de postura profissional. Diante das atividades realizadas, foi possível detectar o desconhecimento da população sobre ambas as doenças e o consequente preconceito resultado dessa desinformação. Entretanto, com educação e saúde foi possível destruir diversos paradigmas. Conclusão: É notória a importância da LADES para disseminação de informações e redução do estigma, além disso todas as ações possibilitaram o crescimento dos integrantes do projeto e a consolidação deste.

Palavras-chave: Hanseníase. Tuberculose. Enfermagem.